



MODELO GPT-P

Como
estruturar o uso
do ChatGPT
pago na criação
de conteúdos
educacionais
com propósito e
curadoria



Viviane
Monteavaro

VIMON.



MODELO

GPT-P

**Como
estruturar o uso
do ChatGPT
pago na criação
de conteúdos
educacionais
com propósito e
curadoria**

Todos os direitos reservados. 2025

VIMON.



Sobre a autora

Viviane Monteavaro atua há mais de 20 anos com produção de conteúdo educacional, design instrucional, tecnologias digitais e formação de equipes de aprendizagem.

Desde 2022, integra a IA generativa em projetos educacionais, com base em planejamento pedagógico. Criou um framework para o uso responsável da IA, com quatro pilares: Fundamentos IA, Prompts, Ética e Soluções.

É integrante do grupo **co11ectadas**, rede de mulheres que constroem caminhos com tecnologia e IA de forma crítica e colaborativa.

Com perfil nexialista, conecta saberes, pessoas e tecnologias com ética, clareza e propósito.

[linkedin.com/in/vivianemonteavaro](https://www.linkedin.com/in/vivianemonteavaro)



Índice

Sobre a autora	3
Apresentação	5
Introdução	7
1 A estrutura: Conversas, GPTs Personalizados e Projetos	10
2 GPTs personalizados como assistentes especializados	13
3 Projetos como espaços organizados de produção	18
4 Perguntas frequentes	23
5 Exemplos práticos de aplicação	26
Considerações Finais	29
Referências	34



Apresentação

Vivemos um momento em que a inteligência artificial generativa começa a ocupar espaço real nas práticas educacionais. De ferramenta experimental, ela passou a integrar o cotidiano de equipes de aprendizagem, educadores e conteudistas. Mas com essa nova presença, surge também uma pergunta essencial:

Como usar a IA com **propósito, ética e intencionalidade pedagógica?**

Este eBook apresenta o **Modelo GPT-P (GPT com Propósito Pedagógico)**, uma proposta prática para estruturar o uso do **ChatGPT pago** na criação de conteúdos educacionais — tanto em contextos acadêmicos quanto corporativos.

A proposta nasceu da prática: de experimentações com equipes, da curadoria de documentos, da busca por consistência, autoria e fluidez no uso da IA como **coprodutora de conteúdo**. Mais do que explorar funcionalidades, o Modelo GPT-P propõe um caminho estruturado, colaborativo e validado por especialistas humanos.



Ao longo das páginas, você vai encontrar:

- Explicações claras sobre como usar os recursos do ChatGPT de forma integrada (conversas, GPTs e Projetos);
- Recomendações para organização de fluxos pedagógicos com IA;
- Um exemplo prático de aplicação com base em parâmetros reais;
- Reflexões sobre ética, autoria e boas práticas no uso educacional da IA generativa.

Este material é voltado a quem já está usando IA no dia a dia e quer avançar com mais estratégia, segurança e consciência sobre seu impacto.

Que este eBook inspire novas possibilidades – com clareza, curadoria e inteligência humana no centro das decisões.

Viviane Monteavaro

Especialista em EAD, Gestão de Projetos e UX *learning*.
Entusista da tecnologia e integração responsável e transparente de IA.



Introdução

A adoção da **inteligência artificial generativa (IAG)** no campo educacional cresce rapidamente – mas junto com as possibilidades, surgem também desafios importantes:

Como estruturar seu uso com **intencionalidade pedagógica**, garantir a **curadoria do conteúdo** e **preservar a autoria**?

Pensando nisso, este material apresenta o **Modelo GPT-P (GPT com Propósito Pedagógico)**: uma proposta prática e replicável para integrar o ChatGPT pago (*Plus*, *Teams* ou *Enterprise*) à produção de conteúdos educacionais – tanto em contextos acadêmicos quanto corporativos.

Mais do que um uso pontual da IA, o **Modelo GPT-P** organiza o trabalho com três recursos principais da plataforma: **Conversas**, **GPTs Personalizados** e **Projetos**, possibilitando fluxos estruturados, rastreáveis e alinhados a objetivos de aprendizagem.

...



Com base em experiências práticas, o texto descreve como **configurar assistentes inteligentes, organizar projetos pedagógicos**, trabalhar com **arquivos de apoio** e gerar **conteúdos com qualidade e autoria reconhecida**.

Ao longo das seções, você encontrará orientações, exemplos e recomendações para aplicar a Inteligência Artificial (IA) com foco educacional, sem abrir mão da curadoria humana.



A estrutura: Conversas , GPTs Personalizados e Projetos



A estrutura: Conversas, GPTs Personalizados e Projetos

Ao utilizar o ChatGPT com intencionalidade pedagógica para a produção de conteúdo, é fundamental compreender as **três formas principais de interação** disponíveis na plataforma:



CONVERSA DIRETA

Chat tradicional



GPT

Assistentes configurados com instruções específicas



PROJETOS

Espaços temáticos com arquivos, histórico e múltiplas conversas

Esses três recursos, quando integrados de forma **estratégica**, compõem a base do **Modelo GPT-P** — uma proposta que organiza a produção educacional com foco, curadoria e rastreabilidade.

...



...

A tabela a seguir apoia a visualização e comparação das três formas de uso disponíveis:



CONVERSA DIRETA



GPT



PROJETOS

Uso principal	Exploração pontual e respostas gerais.	Tarefas pedagógicas com padrão e estilo definidos.	Organização de arquivos e contexto por tema (curso/disciplina).
Memória de contexto	Limitada à sessão atual.	Segue instruções e exemplos fixos.	Mantém histórico e arquivos do projeto.
Personalização	Nenhuma.	Alta (tom de voz, instruções, exemplos).	Não personalizável, mas adaptável ao conteúdo inserido.
Uso de arquivos	Upload manual, usado na hora.	Lê arquivos enviados no chat e que servem como fontes.	Acesso contínuo aos arquivos carregados (até 20).
Colaboração	Individual	Compartilhável via link	Colaborativo, com histórico e múltiplas conversas
Exemplo de aplicação	Tirar dúvidas sobre metodologia	Criar quiz com base no estilo da instituição, a partir de fontes inseridas na conversa normal ou dos projetos.	Produzir e consolidar materiais de um módulo completo.
Recomendado para	Curiosidade, apoio pontual, testes	Produção em escala com padronização	Processos estruturados e colaborativos.



A escolha entre essas formas deve considerar o grau de complexidade da tarefa, a necessidade de colaboração, o tipo de conteúdo e a etapa do processo pedagógico.

Em projetos educacionais com múltiplos formatos de conteúdo e equipes especializadas, o **uso integrado dos três recursos** – como propõe o **Modelo GPT-P** – tende a oferecer mais consistência, fluidez, rastreabilidade e eficiência.

Compreendidas as três formas de interação disponíveis no ChatGPT, passamos agora ao primeiro pilar técnico do Modelo GPT-P: a **personalização de assistentes** para apoiar diferentes entregas educacionais.





GPTs

**personalizados
como asistentes
especializados**





GPTs personalizados como assistentes especializados

No Modelo GPT-P, os **GPTs personalizados** funcionam como **assistentes especializados**, programados para **executar tarefas específicas** com base em instruções claras e objetivos pedagógicos bem definidos.

Esses assistentes podem ser configurados com:



Instruções detalhadas sobre estilo, formato e linguagem dos materiais, incluindo:

- Definição de persona (por exemplo, um especialista com formação ou experiência específica); Perfil do estudante (nível de formação, contexto de aprendizagem);
- Canal e formato de entrega (AVA, e-book, roteiro de vídeo etc.);
- Tipo de linguagem (formal, técnica, acessível, motivacional);
- Nível de complexidade (inicial, intermediário, avançado);
- Alinhamento com objetivos de aprendizagem, competências e habilidades;
- Estratégias de avaliação ou verificação de compreensão;





- Necessidade de citação de fontes, autores ou arquivos de referência;
- Uso de fluxos guiados (como botões de prompt: “Gerar quiz”, “Resumir aula”, “Criar roteiro”).



Documentos de apoio: além das instruções escritas, os GPTs podem ser aprimorados com documentos complementares. Esses arquivos apoiam o modelo a reconhecer:

- padrões, linguagem institucional;
- modelos de conteúdos já aprovados;
- estilos e formatos esperados.
- é fundamental que esses documentos:
 - estejam alinhados às instruções gerais do GPT;
 - sejam organizados e curados (evitar duplicidade e excesso de arquivos);
 - sejam representativos da tarefa que o GPT irá executar;
 - respeitem um limite funcional: recomenda-se de 3 a 5 documentos por tipo de tarefa. O excesso pode confundir o modelo e reduzir a qualidade das respostas;
 - qualidade e foco dos documentos são mais importantes do que quantidade.





Configurações específicas (uso de internet, geração de imagens ou documentos).

Cada GPT pode ser treinado para uma **função pedagógica específica** – como elaborar resumos, gerar avaliações ou sugerir atividades didáticas.

Eles podem ser utilizados em **conversas diretas** ou dentro dos **Projetos**, mas apresentam melhor desempenho quando têm um **foco de entrega bem definido**.

Quanto mais **clara** a tarefa, maior a **assertividade** e a **aderência** ao padrão desejado.

Se os GPTs funcionam como assistentes especializados, os **Projetos** são os ambientes estruturados que dão contexto, continuidade e memória à produção. A seguir, veja como configurá-los para potencializar seu uso pedagógico.





Projetos como espaços organizados de produção





Projetos como espaços organizados de produção

No contexto do Modelo GPT-P, os **Projetos** funcionam como **ambientes temáticos estruturados** — especialmente úteis para organizar a produção de conteúdo por assunto, curso ou disciplina.

Eles tornam-se mais eficazes quando são planejados com **clareza de propósito, escopo e tipo de entrega**.

Para aproveitar todo o potencial dos Projetos na produção com intencionalidade pedagógica, recomenda-se adotar algumas **boas práticas**:

1

Definir claramente as instruções e objetivos

- Especifique qual é a entrega esperada (ex: material, infográfico, avaliação);
- Descreva o público-alvo, o tom da linguagem e o formato do material;
- Insira no início do Projeto um resumo contextual com orientações gerais.



2

Fazer upload estratégico dos arquivos de referência

- Priorize **arquivos essenciais**: materiais, capítulos, planos instrucionais, e-books, atividades e avaliações;
- Evite **excesso de documentos** ou **informações controversas** que possam confundir a IA;
- O ChatGPT permite **até 20 arquivos** por Projeto (limite vigente nesta data). Portanto, **qualidade e foco** são mais importantes que quantidade.

3

Organizar o trabalho por conversas temáticas

- Crie conversas separadas para cada entrega ou subtema (ex: “Aula 1 – Quiz”; “Aula 2 – Resumo”);
- Nomeie as conversas com clareza, facilitando buscas futuras e organização do histórico.





4

Utilizar diferentes GPTs conforme a tarefa

- É possível chamar diferentes GPTs personalizados dentro do mesmo Projeto, conforme a tarefa desejada (ex: um para avaliação, outro para materiais visuais);
- Todos os GPTs acionados terão acesso aos arquivos do Projeto e trabalharão com base nesse contexto.

5

Consolidar os conteúdos gerados

- Ao final de cada conversa, peça ao GPT que gere um documento consolidado com o conteúdo produzido;
- Copie e armazene esse material em um ambiente externo, como Google Drive, AVA ou Notion, para organização e validação institucional.





6

Aproveitar o histórico e a continuidade

- Todas as conversas dentro do Projeto ficam registradas e acessíveis;
- É possível retomar, complementar e revisar entregas anteriores com facilidade, favorecendo a construção contínua e colaborativa do conteúdo.



Não é recomendado que o ChatGPT seja usado como repositório definitivo.

Os conteúdos aprovados e validados devem ser transferidos para sistemas adequados de arquivamento e gestão do conhecimento



Cada Projeto é autônomo e isolado.

Ele **não** consegue acessar arquivos de **outros Projetos**. Caso haja necessidade de reutilizar diretrizes, materiais base ou arquivos institucionais:

- Crie **um Projeto-base** com os arquivos de referência;
- Ou **duplique os documentos** relevantes nos Projetos que precisarão deles.
- Essa prática garante a eficiência do processo sem comprometer a clareza ou a organização.





Após entender como **estruturar Projetos** e **configurar seus recursos**, algumas dúvidas ainda podem surgir no uso prático do ChatGPT com o Modelo GPT-P.

A seguir, respondemos às perguntas mais frequentes





Perguntas frequentes





Perguntas frequentes

1 Posso chamar o GPT dentro do projeto com @?

Não. A seleção do GPT deve ser feita manualmente, no topo da interface do Projeto, antes de iniciar a conversa.

2 O GPT cria arquivos automaticamente no projeto?

Não. O conteúdo gerado aparece diretamente na conversa do chat. Se desejar salvar o material, é preciso copiá-lo e colá-lo em outro ambiente, como um documento ou plataforma de repositório.

3 Esses recursos estão disponíveis na versão gratuita do ChatGPT?

Não. GPTs personalizados, Projetos, upload de arquivos e memória estendida são funcionalidades exclusivas dos planos pagos (Plus, Teams ou Enterprise).



4 É possível restringir o GPT a usar apenas os arquivos do Projeto?

Sim. Basta deixar isso claro no prompt ou nas instruções personalizadas do GPT. Também é possível configurá-lo para informar quando não encontrar a informação nos arquivos fornecidos.

5 Como saber de onde o GPT tirou uma determinada informação?

Você pode solicitar que o GPT:

- Cite o nome do arquivo entre parênteses após cada resposta;
- Liste as fontes consultadas ao final do conteúdo;
- Trabalhe com apenas um arquivo por vez, quando a precisão for essencial.

Agora que esclarecemos as principais dúvidas, veja um **exemplo real** de como aplicar o Modelo GPT-P na prática, em um cenário de geração de itens avaliativos com base em parâmetros oficiais





Exemplo prático de aplicação





Exemplo prático de aplicação

Cenário

Uma equipe pedagógica deseja **gerar itens avaliativos** alinhados aos **parâmetros oficiais do ENEM**, com base em conteúdos específicos do curso, para treinar os estudantes e prepará-los para avaliações externas.

Etapas

1 Criar um GPT personalizado, por exemplo, chamado “GPT_ItensENEM”, com instruções detalhadas sobre:

- A matriz de referência do ENEM;
- As competências e habilidades da área;
- A estrutura dos itens (enunciado contextualizado, comando claro, alternativas consistentes, gabarito comentado);
- O público-alvo e a complexidade esperada.

2 Criar um Projeto chamado “Pré-ENEM – Ciências da Natureza”, e incluir:

- Transcrições de aulas sobre o tema (ex: fotossíntese, termodinâmica);
- Materiais complementares usados no curso;
- Exemplos de itens anteriores aplicados em simulados.

3 Na conversa dentro do Projeto, solicitar algo como:

“Crie 3 itens de múltipla escolha baseados na aula sobre fotossíntese. Cada item deve estar alinhado à competência 5 da matriz do ENEM e ao nível intermediário de complexidade. Use linguagem acessível e inclua gabarito comentado. Considere como base a transcrição da aula 3 e o documento ‘Parâmetros de Itens ENEM’ que está neste projeto.”



Esse tipo de aplicação permite que o GPT atue como um **coprodutor pedagógico**, acelerando a geração de itens, garantindo alinhamento com diretrizes educacionais e otimizando o tempo dos educadores.

Ao mesmo tempo, **mantém-se a curadoria e validação por especialistas** — como preconiza o Modelo GPT-P.



Como vimos ao longo deste material, o uso estratégico da IA na educação exige mais do que técnica — exige **estrutura, clareza e responsabilidade**.

A seguir, vamos retomar os pilares que sustentam o **Modelo GPT-P** e como ele pode transformar a prática pedagógica com apoio da Inteligência Artificial (IA).





Considerações finais





Considerações finais

O **Modelo GPT-P (GPT com Propósito Pedagógico)** foi desenvolvido a partir de experiências reais, com o objetivo de apoiar equipes educacionais no uso intencional e ético da inteligência artificial generativa (IAG).

Ele se sustenta em **quatro pilares** que norteiam sua aplicação responsável:



Ao integrar **conversas normais**, **GPTs personalizados** e **Projetos**, é possível estruturar um ecossistema de produção de conteúdo educacional com **foco**, **curadoria** e **alinhamento a objetivos de aprendizagem**.



A eficácia desse modelo depende de algumas **decisões estratégicas fundamentais**:



Definir instruções claras,
alinhadas ao propósito pedagógico.



Subir arquivos relevantes e bem curados,
diretamente relacionados à entrega.



Utilizar GPTs diferenciados,
conforme a natureza da tarefa.



Organizar conversas temáticas,
facilitando o histórico e a colaboração.



Consolidar os conteúdos produzidos e
armazená-los em repositórios
externos apropriados.





Também reforço:



A importância de **preservar a autoria e citar as fontes** nos materiais gerados com IA.



O cuidado de **não utilizar** o ChatGPT como **repositório definitivo**.



E que essa proposta é voltada para usuários do **ChatGPT pago**, que têm acesso às funcionalidades necessárias para aplicá-la plenamente.

Se você já utiliza IA na sua prática e busca estruturar seus fluxos com mais clareza, consistência e alinhamento pedagógico, o **Modelo GPT-P** pode ser um excelente ponto de partida — ou mesmo uma inspiração para construir o seu próprio caminho.







Quer saber mais sobre o tema?


Recomendo a leitura de outros materiais sobre:

Como Criar Prompts Eficientes e Valorizar Sua Autoria com a Escala Vimon 

Criando Sua Trilha de Aprendizagem em IA 

Conversas com IA Generativa: como referenciar no projeto acadêmico? 

Referenciando Imagens e Vídeos Gerados por IA: Diretrizes da NBR ISO/IEC 42001:2024 e ABNT NBR 10520:2023 para Uso Ético na Educação 

Relato de Experiência: Construção de um Sistema de Prompts de IA para produção de material educacional 

A tecnologia é potente quando está a **serviço de um propósito**. Que ela nos auxilie a ampliar possibilidades com **ética, clareza e inteligência humana**.

Educadores, designers instrucionais, conteudistas e equipes de aprendizagem já têm à disposição uma ferramenta poderosa — mas seu valor só se realiza com **planejamento, curadoria e mediação pedagógica**.

O **Modelo GPT-P** mostra que é possível — e necessário — usar IA de forma **consciente, estratégica e humana**.





Referências





Referências

- MENDES, Mônica Campos Santos; MONTEAVARO, Viviane; CAROLEI, Paula. **Inteligência Artificial como Apoio ao Design de Colaboração**. In: ANAIS DO 28º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 2023, 2023, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos..., Galoá, 2023. Acesso em: 14 Jan. 2025.
- MONTEAVARO, Viviane. **Além da originalidade: a responsabilidade ética de produzir conteúdo com IA generativa**. LinkedIn, 2024.
- MONTEAVARO, Viviane; CAROLEI, Paula; MENDES, Mônica Campos Santos. **Inteligência Artificial e EAD: modelos e controvérsias**. In: ANAIS DO 28º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 2023, 2023, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos..., Galoá, 2023. Acesso em: 14 Jan. 2025.
- OPENAI. **ChatGPT: Plans and Features**. Acesso em: abr. 2024.
- SANTO, Eniel do Espírito; ROSA, Flávia; DA SILVA, Camila; BORDAS, Miguel. **Um mosaico de ideias sobre a inteligência artificial generativa no contexto da educação**. In: ALVES, Lyn (ORG). *Inteligência Artificial na Educação: refletindo sobre os desafios contemporâneos*. Salvador / Feira de Santana: EDUFBA / UEFS Editora, 2023. P. 51-59.
- SANTO, Eniel do Espírito; SOUZA SALES, Mary Valda; CARVALHO OTTONI, André Luiz. **Inteligência artificial generativa na educação superior: aportes para uma prática pedagógica crítico-reflexiva**. Revista Interinstitucional Artes de Educar, [S. I.], v. 11, n. 1, p. 22–40, 2025. DOI: 10.12957/riae.2024.84894. Acesso em: 14 fev. 2025.
- UNESCO. **Guia para a IA Generativa na Educação e na Pesquisa**. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2023. Acesso em: 14 abr. 2025.
- UNESCO. **Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial**. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2021. Acesso em: 14 abr. 2025.





VIMON.

www.vivianemonteavaro.com.br